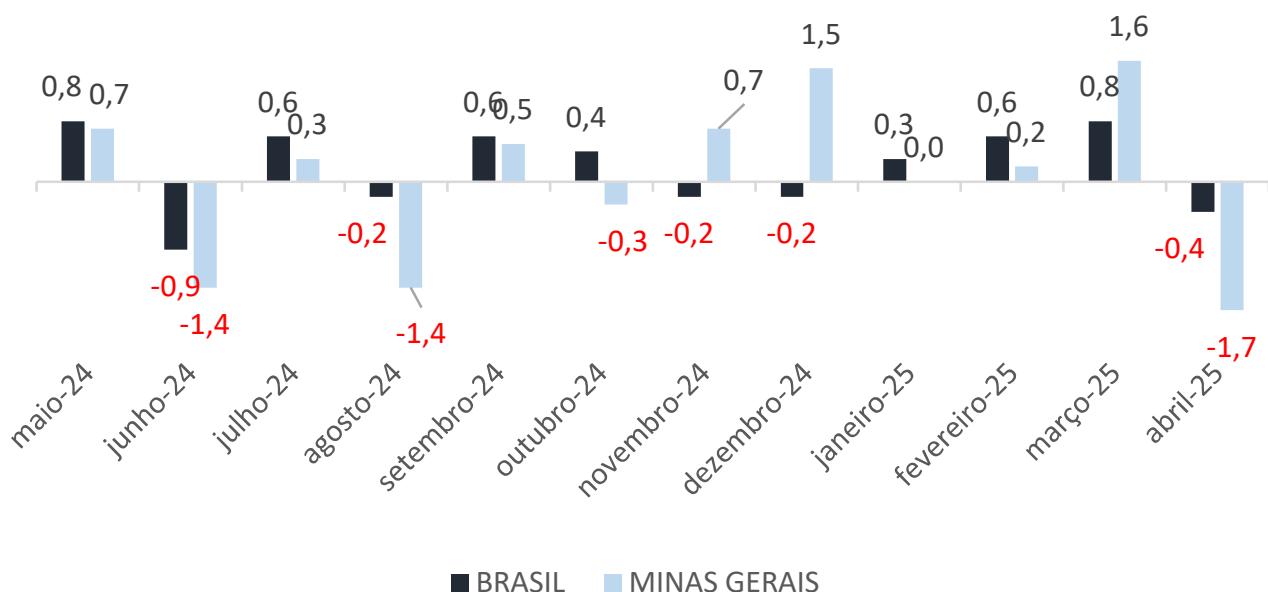


Análise do desempenho do setor de Comércio de Minas Gerais comparado ao Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho do setor de comércio, compondo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Os números referem-se ao desempenho do setor observado em abril. A partir dos números, avaliamos os últimos 10 percentuais para o volume de vendas no comércio varejista e ampliado nas suas 4 aberturas (variação mensal, variação mês mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

Comércio Restrito

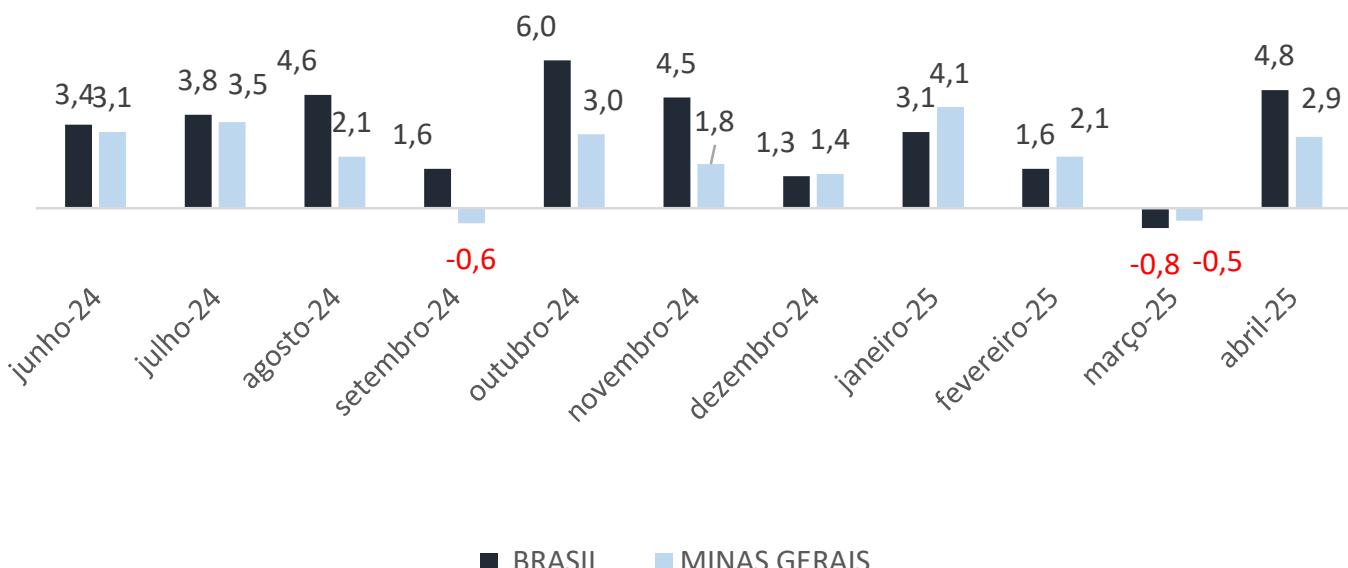
Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês anterior (%)



O volume de vendas no varejo registrou índice negativo em Minas Gerais. Em abril, o volume de vendas do comércio varejista do estado obteve uma desaceleração (-1,7%) se comparado com o mês imediatamente anterior. Na mesma comparação, o Brasil registrou também um resultado negativo porém menos expressivo , fechando o mês com uma desaceleração de (-0,4%) em relação a março. Vale ressaltar que as atividades do varejo restrito algumas registraram desaceleração. Os setores restrito que apresentaram maior retração se comparado com o mês imediatamente anterior no Brasil foram, "Combustíveis e lubrificantes" (-1,7%) e Móveis e eletrodomésticos (-0,3%).

Volume de vendas do comércio restrito

Mês/Mês do ano anterior (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Na comparação entre abril de 2024 frente a abril de 2025, Minas Gerais registrou uma aceleração (2,9%), desempenho superior ao observado em abril do ano anterior, quando registrou crescimento de 2,6%.

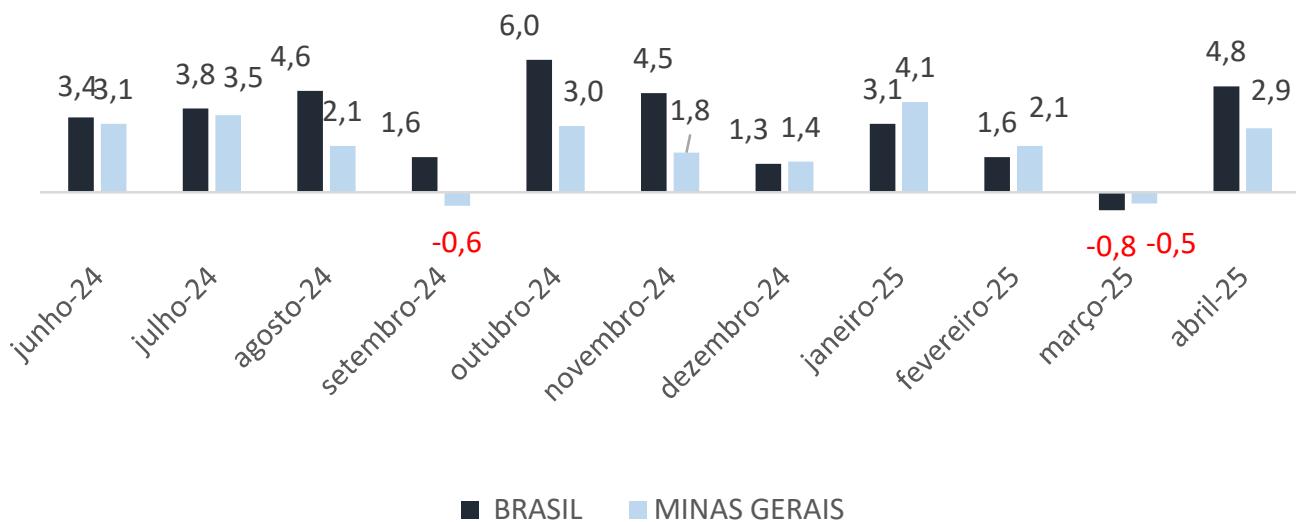
As atividades que tiveram melhor desempenho na comparação mês atual com o mesmo mês do ano anterior foram: "Livros, jornais, revistas e papelaria" (17,4%), "Outros artigos de uso pessoal e doméstico" (8,1%).

No contexto nacional, o desempenho do Brasil foi de (4,8%), desempenho mais intenso que no mesmo período do ano anterior, quando o varejo registrou uma aceleração de 1,4%.

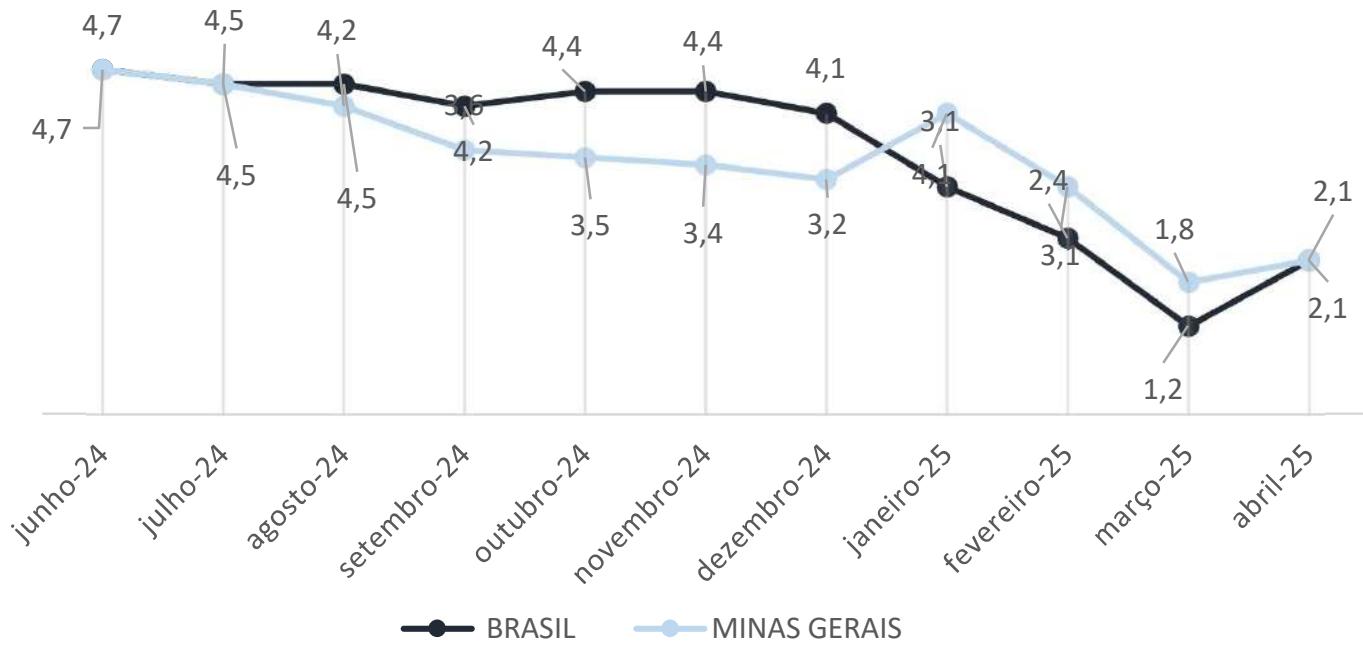
Entre outras atividades com maior desempenho, destaca-se: "Outros artigos de uso pessoal e doméstico" (10,9%) e "Tecidos, vestuário e calçados" (7,8%).

Volume de vendas do comércio restrito

Mês/Mês do ano anterior (%)



Volume de vendas do comércio restrito Acumulado do ano (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

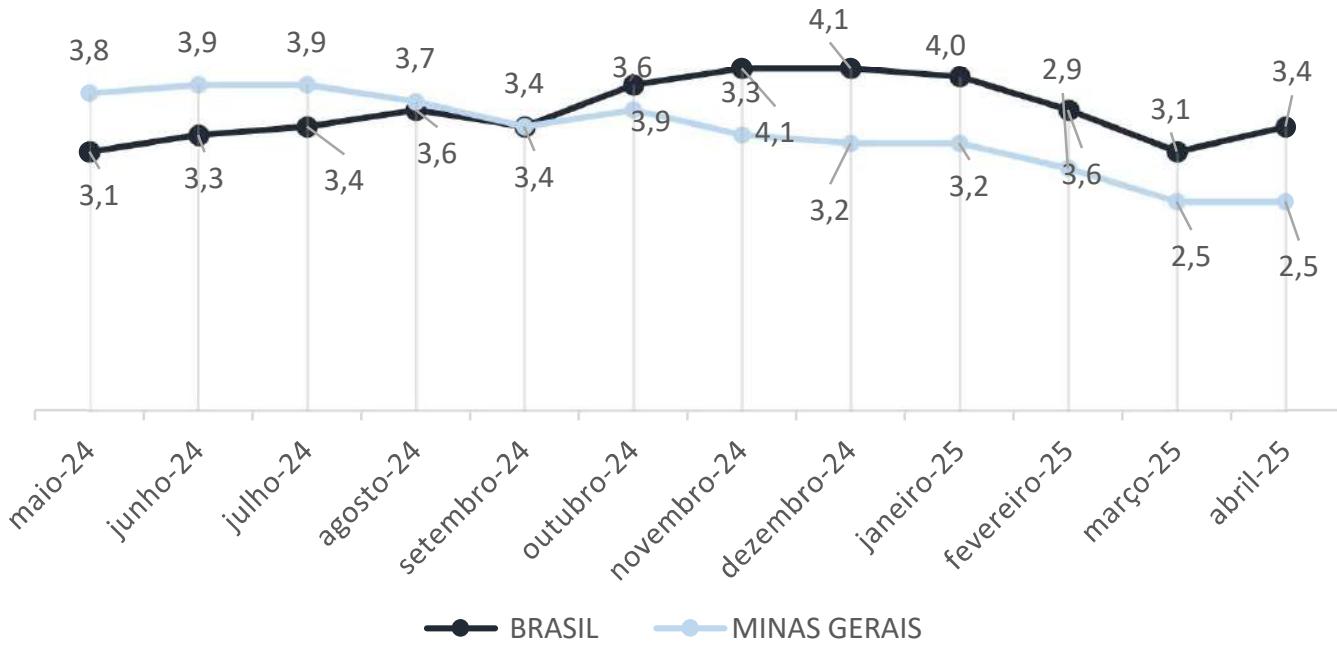
O indicador acumulado do ano também mostrou uma igualdade entre os contextos estadual e nacional.

O Brasil registrou um desempenho positivo, com um crescimento de 2,1%, e o estado de Minas Gerais registrou o índice igual ao do Brasil, com 2,1%.

Em Minas Gerais, as atividades de “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” (8,5%), e “Livros, jornais, revistas e papelaria (5,4%)” apresentando um cenário mais otimista para a atividade.

No contexto nacional, as atividades de “Tecidos, vestuário e calçados” (4,9%), e “Móveis e eletrodomésticos (4,4%)”. Foram as atividades com os destaques positivos, no período analisado.

Volume de vendas do comércio restrito - Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O indicador acumulado dos doze meses do ano mostrou uma diferença entre os contextos estadual e nacional.

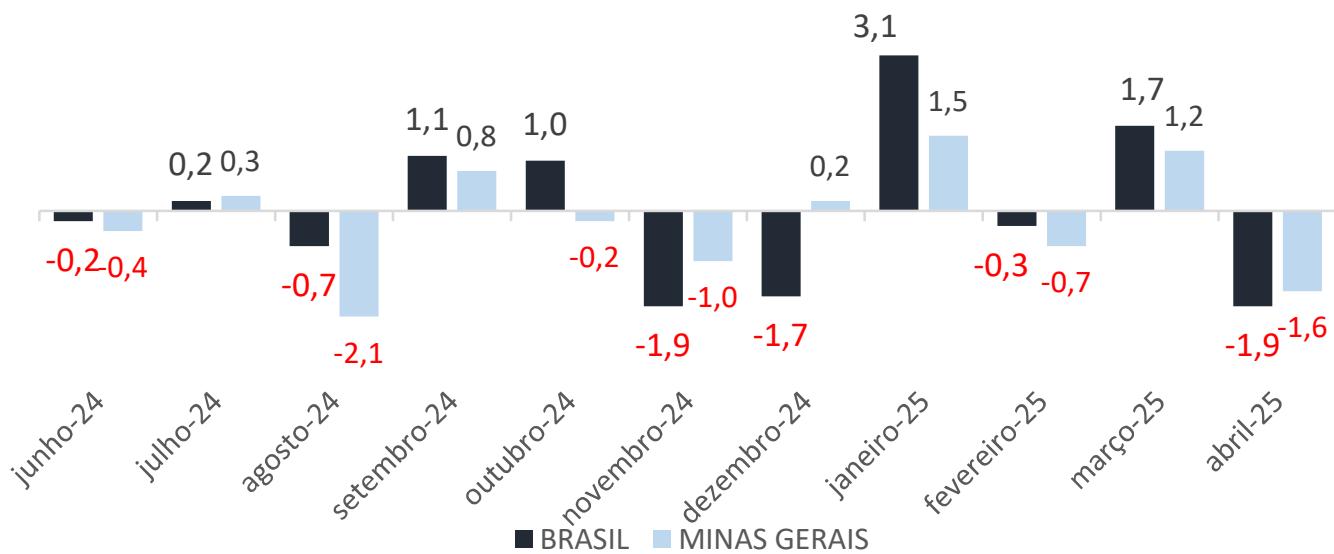
O Brasil registrou um desempenho mais acentuado, com um crescimento de 3,4%, enquanto o estado de Minas Gerais registrou o índice inferior ao do Brasil, porém positivo em 2,5%.

Em Minas Gerais, a atividade de “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” (7,8%), apresentando um cenário mais otimista para a atividade.

Já no contexto nacional, as atividades de “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” (6,0%), e “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (5,7%)”. Foram as atividades com os destaques positivos, no período analisado.

Comércio Ampliado

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês anterior (%)



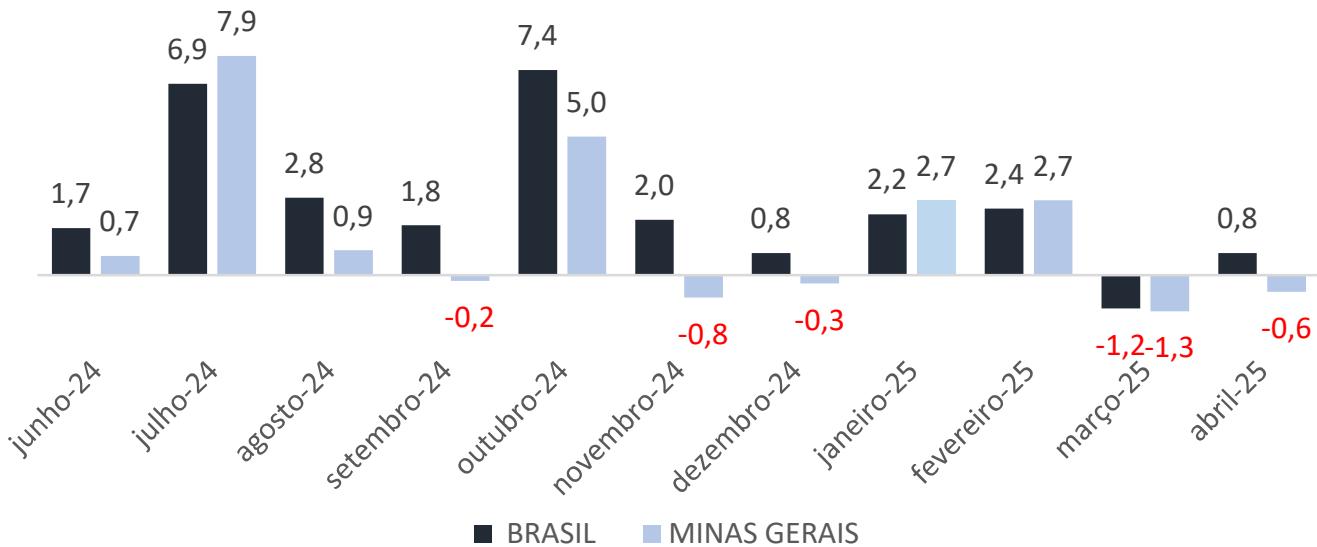
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O desempenho do comércio ampliado no estado de Minas Gerais registrou uma desaceleração no mês de abril de -1,6% em relação a março do ano atual.

No contexto nacional, o desempenho em abril apresentou também uma desaceleração, porém mais acentuada de 1,9% na comparação mensal.

As atividades, “Veículos, motocicletas, partes e peças” (-2,2%) e “Material de construção” (-0,4%), registraram os desempenhos menos intensos.

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês do ano anterior (%)



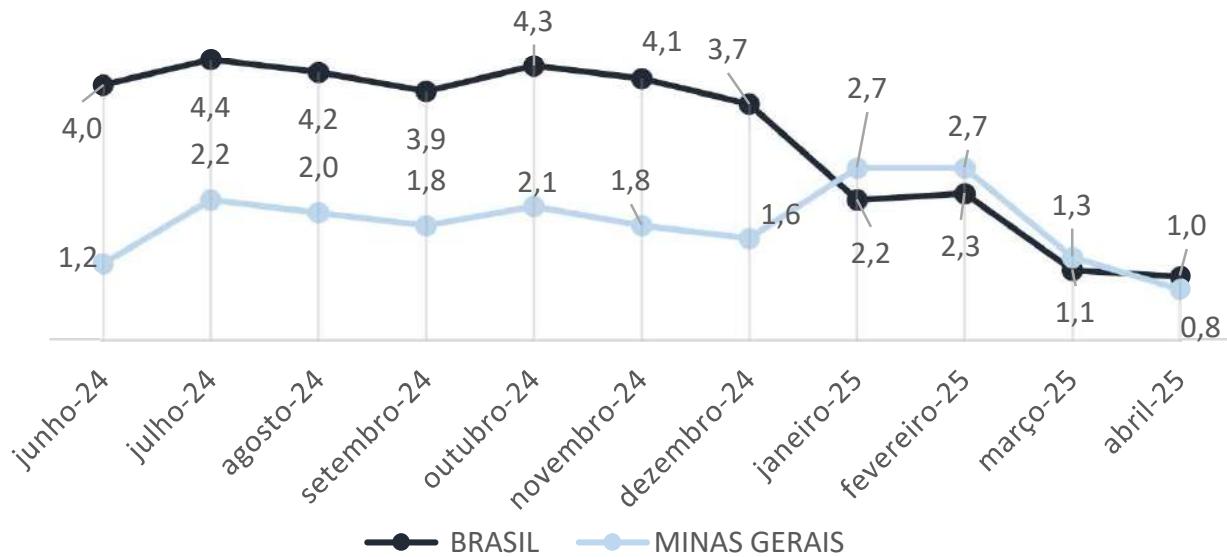
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O varejo ampliado na comparação entre o mês de abril de 2025 frente a abril de 2024, o estado de Minas Gerais apontou uma desaceleração de (-0,6%).

Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, a atividade de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentou uma desaceleração de (-8,5%).

No Brasil, registrou também uma aceleração de 0,8%. Já a atividade de “Material de construção” que compõem o índice, registrou uma desaceleração de -2,7%.

Volume de vendas do comércio ampliado Acumulado do ano (%)



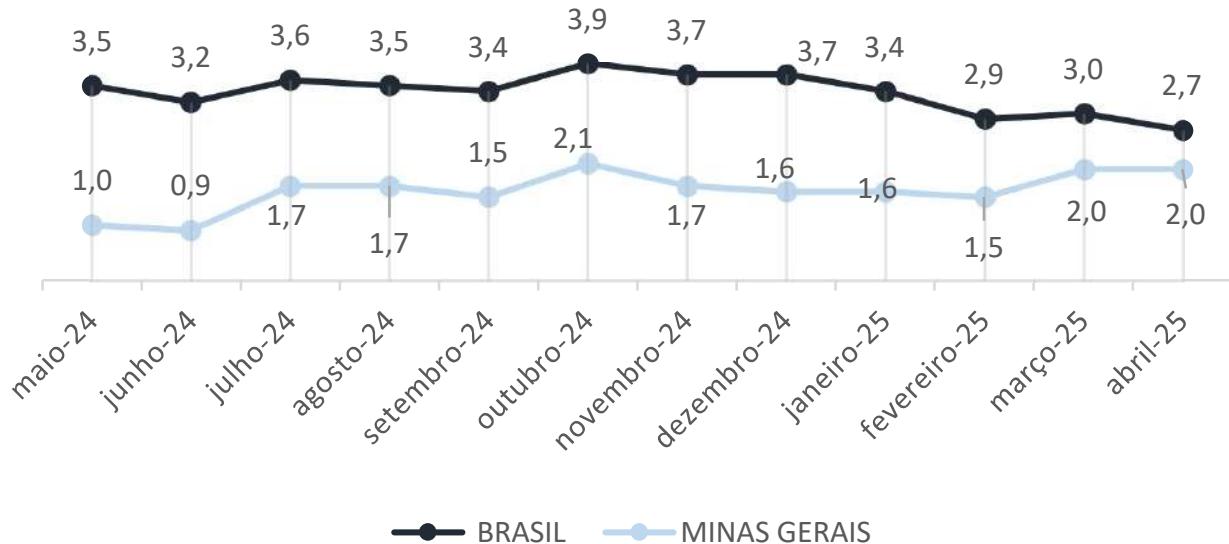
FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O varejo ampliado no acumulado do ano, de janeiro a abril de 2025, o estado de Minas Gerais apontou uma aceleração de (0,8%).

Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, a atividade de "Veículos, motocicletas, partes e peças" apresentou uma aceleração de (6,1%).

No Brasil, registrou também uma aceleração de 1,0%. Já a atividade de "Material de construção" que compõem o índice, registrou uma estabilização de 0,0%.

Volume de vendas do comércio ampliado - Acumulada em 12 meses (%)



- FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O varejo ampliado registrou um incremento tanto no contexto estadual quanto no nacional para a abertura dos últimos 12 meses, de maio de 2024 a abril de 2025, refletindo que o indicador segue com desempenho favorável nessa análise.

O volume de atividade no varejo ampliado registrou um avanço no estado de Minas Gerais de 2,0%. Duas das três atividades que contribuem para o varejo restrito e consolidam o ampliado registraram uma aceleração em Minas, sendo Veículos, motocicletas, partes e peças (10,6%) e Material de construção (2,8%).

No contexto nacional, o desempenho dos últimos 12 meses foi de uma aceleração de 2,7%, uma variação menor do que a observada no mesmo período do ano anterior, quando o indicador registrou uma aceleração de 3,1%.

Ao olhar para as atividades, nota-se que as atividades de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-7,4%), registraram uma desaceleração no período.

Resultado Regional Comércio Ampliado (%) Abril

Unidades da Federação	Peso*	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
Brasil	100,0%	-1,9	0,8	1,0	2,7
São Paulo	30,6%	-1,4	0,3	-1,1	-0,4
Minas Gerais	9,5%	-1,6	-0,6	0,8	2,0
Rio de Janeiro	8,4%	-0,9	-1,3	-1,9	0,0
Paraná	8,0%	-5,0	1,6	3,3	4,9
Rio Grande do Sul	6,6%	-1,9	2,7	5,7	9,0
Santa Catarina	5,9%	-1,8	4,3	5,9	7,2
Bahia	4,1%	0,1	-2,2	-2,5	1,9
Pernambuco	2,9%	2,3	4,9	1,7	4,7
Goiás	2,7%	-1,5	-9,2	-3,2	4,4
Espírito Santo	2,7%	-2,8	-0,7	4,1	3,4
Ceará	2,6%	1,5	7,2	6,1	6,5
Mato Grosso	2,6%	0,8	3,3	2,5	0,7
Distrito Federal	1,9%	-1,3	1,1	3,3	6,1
Mato Grosso do Sul	1,6%	-0,4	3,0	0,5	-0,9
Pará	1,6%	0,6	5,2	2,9	2,3
Maranhão	1,5%	0,3	-1,2	-3,7	1,1
Paraíba	1,2%	0,0	9,6	6,7	10,8
Amazonas	1,1%	-1,0	-0,2	3,4	6,9
Rio Grande do Norte	0,9%	-1,3	-0,3	1,5	4,6
Piauí	0,8%	-0,4	0,5	3,5	6,8
Alagoas	0,7%	0,2	4,2	1,4	4,9
Sergipe	0,6%	1,9	2,1	-1,2	3,2
Tocantins	0,4%	-0,2	2,2	3,7	2,7
Rondônia	0,4%	0,9	1,5	1,8	-0,1
Roraima	0,3%	2,1	-1,4	-2,0	1,6
Acre	0,2%	1,7	-1,6	1,0	2,9
Amapá	0,2%	1,2	5,6	10,1	15,0

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Volume de vendas no comércio varejista - MG Abril

Atividade	Variação Anual	Variação Acumulado do Ano	Variação Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-5,1	1,0	-3,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,6	2,7	2,5
Tecidos, vestuário e calçados	1,5	1,8	4,7
Móveis e eletrodomésticos	-7,7	1,1	4,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	0,2	-0,1	3,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	17,4	5,4	-1,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-47,0	-37,3	2,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,1	8,5	7,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	-8,5	6,1	10,6
Material de construção	-8,4	0,0	2,8
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,1	-10,7	-10,1

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Equipe técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento

Econômico Sustentável: Jorge Rolla

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Felipe Martins

Analista de economia: Fernanda Caroline Gonçalves

Supervisor de pesquisa: Devid Lima da Silva

Assistente de economia: Filipe do Nascimento de Souza

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, João Vitor Gomes dos Santos